



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

**CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE PORTO
FELIZ**

Data: 29/09/2023

Horário: Das 9h30 às 14h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Vanessa Medrado de Souza, Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas e Flavia Stringari Machado.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Andre Paulo Francisco Fasolino de Menezes

Juízo de Execução responsável:

10ª RAJ - Sorocaba

Diretor:

Francisco Ricardo Pereira de Souza

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Francisco Ricardo Pereira de Souza – Diretor

Fellipi Amarins Pedroso - Diretor de Disciplina

Data da inspeção anterior: 17/11/2017



Descrição da metodologia/narrativa da inspeção:

Entramos na unidade prisional por volta das 09h30 do dia 29/09/2023. Fomos imediatamente levados à sala do diretor geral da unidade.

Informamos ao responsável acerca da visita de inspeção, que seria realizada no local, como aconteceu no ano de 2017. Protocolamos ofícios solicitando informações mais detalhadas e informamos que as respostas poderiam ser entregues ao final da inspeção ou posteriormente por e-mail.

Informamos que iríamos direto aos locais de aprisionamento, no entanto, nos disseram que estava havendo um evento da Igreja Universal do Reino de Deus, por isso, os presos não estavam nos alojamentos.

Foram feitas algumas perguntas ao diretor, dirigido pelo relatório de inspeção, com o intuito de obter informações acerca do funcionamento da unidade.

Enquanto aguardávamos a finalização do evento e retorno dos presos para os alojamentos, iniciamos a inspeção pelos espaços destinados às visitas, quadras de esportes e locais onde eram desenvolvidos projetos musicais e educacionais.

Tivemos que passar pelo *Scanner Corporal*, questionamos se outras autoridades como juízes e promotores de justiça eram submetidas a esse tipo de revista, o Diretor informou que esses profissionais não costumavam entrar nos alojamentos, por isso, não era necessário. Em resposta escrita foi dito o seguinte:

“Ainda com relação ao alegado quanto ao tratamento dispensado aos Membros do Poder Judiciário, como os Senhores(as) Juízes(as) e Oficiais de Justiça, temos que a entrada desses Servidores Públicos em Unidades Prisionais sempre é acompanhada pela Direção da Unidade, ou por servidor designado para essa finalidade, assim, de acordo com as circunstâncias o Diretor poderá adotar outras formas de revista”.

Os ofícios foram respondidos pela unidade prisional em 22/11/2023, os dados fornecidos foram utilizados para elaboração do presente relatório.



Informações sobre a unidade prisional

O CPP "Dr. Walter Erwin Hoffgen" de Porto Feliz pertencente à Coordenadoria da Região Central, o prédio da unidade foi inaugurado em 05/08/2014.

São os diretores: Francisco Ricardo Pereira de Souza (Diretor-Geral); Fellipi Amarins Pedroso (Diretor de Disciplina); Fabrício Oliveira Leão (Diretor de Saúde) e Vanderlei Lopes Pereira (Diretor de Reintegração).

A unidade prisional é destinada a presos do sexo masculino que cumprem pena em regime semiaberto.

Não há separação entre os presos primários e reincidentes, também não existe separação dos presos quanto à natureza do delito cometido.

A administração informou que na unidade há influência do PCC - Primeiro Comando da Capital, sendo a única facção prisional identificada no estabelecimento.

Durante a inspeção foram solicitados os laudos da Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiro, apesar da informação de que havia a avaliação desses órgãos, não foram apresentados.

Lotação do estabelecimento

A capacidade máxima é de 1080 pessoas presas, no entanto, no dia a inspeção a população prisional era de 1779 (165%).

Na inspeção anterior, realizada em 2017, havia 1912 presos, verifica-se uma redução, no entanto, a situação de superlotação permanece.

Não possuía sentenciados que aguardavam vagas para o cumprimento de medida de segurança.

Com relação à elaboração de exames criminológicos para efeitos de progressão de regime, foi informado pelo Diretor-Geral que o tempo é, em média, 60 (sessenta) dias para que os técnicos avaliem e apresentem o relatório à Justiça.



Em relação a abertura automática de expediente de progressão de regime em virtude de ter atingido o lapso temporal, fomos informados que os setores de CIMIC e FUNAP, analisam e atualizam frequentemente os processos, ocasião em que ao serem identificados reclusos com lapso para benefícios, é automaticamente realizada a autuação do expediente.

O estabelecimento não conta com vagas para o regime fechado. Dessa forma, todos os presos estão no regime adequado.

Atualmente cumprem pena na Unidade Prisional 28 (vinte e oito) sentenciados com faixa etária igual ou superior a 60 (sessenta) anos de idade, considerados idosos nos termos da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

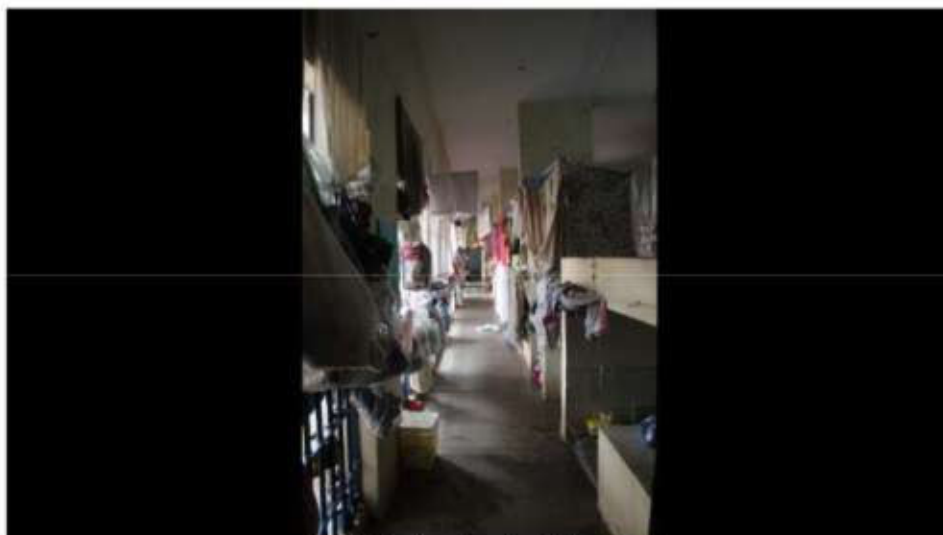
A unidade é composta por 2 alas com 6 alojamentos cada. Os alojamentos não são divididos por celas individuais, o espaço tem capacidade para 130 presos.



(foto Ala 1)



Foto Portão do Alojamento 1 da Ala 1)



(Foto dentro do Alojamento)

O estado físico das celas é ruim, com média luminosidade e ventilação, estando superlotadas.

Foi possível entrevistar os presos com relativa privacidade, os funcionários nos acompanharam em todos os ambientes que entramos, mas mantiveram certa distância e, aparentemente, não ouviram a íntegra dos depoimentos. Ainda assim, os presos demonstraram preocupação com futuras represálias.



Setor de Inclusão

Há 3 Celas no Setor de Inclusão com capacidade total de 28 presos.

Segundo informações prestadas pelos funcionários, a inclusão é feita de forma muito rápida, aproximadamente, 30 minutos, há grande rotatividade, mas o procedimento é simples, basta registrar, planilhar e está finalizado. Informação confirmada pelos presos. No dia da inspeção havia 03 (três) presos aguardando a finalização do procedimento de inclusão.

O local também é utilizado para permanência de presos que aguardam regressão de regime.

Setor de Disciplina

O Diretor de Disciplina afirmou que não havia o setor de "castigo" no local. Os presos que cometem falta grave ficam no Setor de inclusão por alguns dias (por volta de 5 dias) aguardando decisão judicial acerca da regressão de regime. O local não tem espaço para banho de sol.

No dia da inspeção havia 08 presos neste setor, conversamos com alguns deles, informaram que costumam ficar no setor cerca de 1 a 2 semanas, podendo voltar para o setor de convívio ou vão para o regime fechado. Na percepção deles a escolha é aleatória. Informaram, ainda, que os funcionários são autoritários, sofrem falta disciplinar sem motivo aparente.

Os presos são obrigados a cortar os cabelos e a raspar a barba e bigode, segundo o diretor é o padrão da unidade. Os presos afirmaram que devem fazer a higienização diariamente, no entanto, não tem barbeadores suficiente, e ainda assim, respondem por falta leve caso não estejam satisfatoriamente barbeados, sofrendo como sanção a suspensão de 2 saídas temporárias ou ausência de oferta de trabalho.

O diretor afirmou que os presos têm defesa técnica nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar, por meio de advogado particular ou Funap. Os presos demonstram sentir falta de atendimento jurídico, apontando ausência de advogados, inclusive, ausência da Defensoria Pública.

Na unidade tem um advogado da Funap e um estagiário de direito, o



atendimento jurídico é feito no parlatório e/ou on-line. Os presos, aparentemente, não têm contato com esses profissionais, pois não foram citados nas entrevistas.

Durante a pandemia houve suspensão da saída temporária como forma de medida preventiva para conter o avanço do coronavírus o que culminou na rebelião ocorrida no dia 16/03/2020. Segundo informado pelos presos, até hoje sofrem com a redução do tempo de banho de sol, castigo coletivo imposto em razão da fuga de alguns presos.

Não houve nenhuma Informação de suicídios por parte da administração ou dos presos.

Na unidade não há Pavilhão de Medida Preventiva de Segurança Pessoal (seguro).

Acomodações

Não há camas para todos os presos, todos possuem colchões, porém, são finos e muitos estão danificados.



(Foto Cama dentro do alojamento)



(Foto Colchões)



(Foto colchão danificado)

Há um banheiro no alojamento, segundo informações prestadas pelos presos, há dois vasos sanitários em funcionamento, para 70 pessoas utilizarem.

No dia da inspeção o banheiro que tivemos acesso estava entupido e alagado.



(Foto do banheiro)

No pavilhão 9 os presos informaram que tem 1 banheiro para 80 presos utilizarem, são 5 vasos sanitários, porém, 3 deles não tem o vaso instalado, só o espaço, e 1 está entupido.

Há 8 espaços para chuveiro – 5 não estão instalados, os três restantes só podem ser usados quando a água é ligada. Só um dos chuveiros é aquecido.



(Foto dos chuveiros)

O diretor informou que não há racionamento de água, somente controle, no entanto, os presos afirmaram que há racionamento, a água é ligada por curtos períodos durante o dia – das 04h30 às 5h, das 12h às 12h30, das 16h às 16h30. Devido à insuficiência de chuveiros, esse tempo é insuficiente para todos tomarem banho.

A maioria dos presos disseram que não há água aquecida nem mesmo no inverno. No alojamento 7, os presos disseram que tem um chuveiro aquecido, a água não sai morna, mas há “quebra do gelo”.

Os presos são responsáveis pela limpeza, informaram que devido à escassez de água as condições de higiene dos banheiros são muito ruins, às vezes é preciso aguardar a água ser ligada para tentar desentupir.

Segundo os presos, os itens de higiene são repostos a cada 30/40 dias, às vezes falta papel higiênico, disseram que recebem apenas ½ sabonete, um aparelho de barbear individual, 1 pasta de dente e 1 escova de dente. A quantidade é insuficiente, por isso as famílias costumam fornecer o material. Além disso, quando mandam “pipa” para a administração alguns itens são entregues, às vezes, semanalmente.



Os presos informaram que quando chove alaga as celas.

Informaram, ainda, que têm 2 horas de banho de sol pela manhã, das 8h às 11h, e duas horas à tarde, das 13h às 15h. Como informado acima, o setor de inclusão/disciplina não tem banho de sol.

Atividades

Há espaço para a prática de esportes em quadra de areia e quadra com piso revestido.



(Foto da quadra de areia)



(Foto da quadra com revestimento no piso)



**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

As áreas de convivência são amplas, com espaço para a prática de caminhadas, quadras de futebol e outras atividades, como jogos de tabuleiro.



Há espaço para as crianças brincarem em dias de visitas.





As visitas são realizadas semanalmente, aos sábados e domingos, das 08h às 16h.

Há cultos religiosos no mesmo horário, os visitantes podem participar.

Segundo o Diretor, é feito procedimento administrativo para suspender as visitas.

A unidade possui *body Scanner*, no entanto, alguns presos relataram que alguns visitantes são submetidos a revista pessoal manual. Segundo informado pelos presos, há inclusive revista vexatória.

Os presos têm direito a visita íntima em local reservado, de acordo com o a direção, inclusive, socioafetiva, o controle é feito pelos próprios presos.

Na área de convivência também há projetos musicais, inclusive os presos praticavam diversos instrumentos no momento da visita.



(Foto músicos)

Alimentação

A alimentação servida aos presos é preparada na cozinha local. Os presos preparam toda a comida, inclusive para os funcionários, também são responsáveis pela limpeza. Não há orientação de nutricionista, no entanto, segundo o diretor, a alimentação segue o cardápio padrão da SAP, que é elaborado por



profissionais.



O local tem bom estado de limpeza e iluminação, no entanto, a conservação é razoável, no dia da inspeção podemos verificar diversos danos no piso.





Os presos realizam suas refeições nos alojamentos, ao serem questionados reclamaram da alimentação, afirmaram ser insuficiente a quantidade, afirmaram que algumas frutas vêm estragadas, em geral, somente metade da porção está apta para o consumo.

Apesar da informação oficial de que, em decorrência do Ofício Circular datado de 23/03/2022, fora implantado um cardápio unificado, visando padronização das refeições servidas em todas as Unidades do Sistema Prisional do Estado de São Paulo, gerando uma melhoria significativa na qualidade nutricional das refeições servidas, houve muita reclamação dos presos em relação a comida.

Os presos disseram que são realizadas 3 refeições por dia, às 04h30, 11h30 e 15h45.

Em resposta escrita o Diretor-Geral informou que, diariamente são servidas três refeições aos sentenciados, a saber: às 05h30h o café da manhã, às 11:30h o almoço e às 16h30 o jantar, sendo que nos dias de visitas não há alterações na sistemática apontada.

Apesar da divergência nos horários indicados, percebe-se, em ambos os casos, um jejum forçado de 13 horas sem alimentação na unidade prisional.

O diretor disse que é permitida a entrada de outros alimentos durante



as visitas dos familiares durante os finais de semana, além disso, os presos podem receber *Sedex* e comprar alimentos com o pecúlio.

Os presos informaram que a entrada de comida é controlada, caso seja considerada excessiva há descarte, além disso, relataram demora excessiva na entrega de *Sedex* enviado pela família.

Também visitamos o almoxarifado, tivemos acesso ao frigorífico, visualmente os alimentos pareciam frescos e de qualidade mediana.





Segundo o informado em resposta ao ofício enviado a essa Defensora, os procedimentos de controle de qualidade, iniciam-se já no ato do recebimento dos gêneros alimentícios adquiridos, sendo que, para tanto, realiza-se inspeção minuciosa do produto, de modo a verificar suas características, aparência da embalagem, data estipulada para o vencimento, dentre outros parâmetros a depender da especificidade do item em análise.

Na sequência, apresenta-se o armazenamento e, para isso, dispõe os Estabelecimentos Penais de compartimentos adequados (Almoxarifados e Câmaras-frigoríficas) ao estoque de produtos “Estocáveis”, “Perecíveis” e “Hortifrutigranjeiros”.

Assim sendo, atualmente, se encontram os utensílios e gêneros comestíveis, armazenados em câmara fria e/ou sobre paletes que se encontram acomodados com a devida distância do piso, da parede e do teto. Ralos e grelhas dotados de dispositivos que não permitam a entrada de insetos e roedores.

Ainda sobre o armazenamento, constou que, a Autoridade Administrativa da Unidade, tem se empenhado em conjunto com o correspondente Centro de Trabalho e Educação, com o Centro Administrativo, e com o Núcleo de Finança e Suprimentos à empreenderem práticas conforme orientações, ou seja, através do uso de paletes resistentes e de fácil limpeza, guardadas as devidas distâncias do chão, da parede e do teto, de modo a evitar o acesso de insetos, o desenvolvimento de bolores e facilitando a higienização do local.

Assim, afirmam que o controle de qualidade de alimentação é realizado conforme “manual de boas práticas para serviço de nutrição e alimentação no Sistema Prisional do Estado de São Paulo, ano 2018”. Diariamente são recolhidas amostras da alimentação produzida, bem como verificada a qualidade pela Diretoria do Centro de Segurança e Disciplina.

Além disso, foi informado que também se encontram implementados procedimentos periódicos que buscam prevenir a presença de vetores e pragas urbanas, por meio da contratação de empresa especializada no Controle de Pragas.

Foi dito ainda que, na área de preparo, as marmitas são higienizadas com hipoclorito de sódio e são fornecidos aos sentenciados, regularmente os seguintes EPI's; Toucas descartáveis, luvas descartáveis, botas (brancas), aventais, luvas térmicas e máscaras descartáveis.

Durante a inspeção não houve reclamação de presos acerca de alimentos vencidos ou cheirando mal, apenas em relação as frutas houve menção



de eventualmente não estarem totalmente aptas para o consumo.

Atendimento de Saúde

Segundo informado pelo Diretor não é necessária a escolta para atendimento externo de saúde pois todos os presos estão em regime semiaberto, o que torna as possibilidades de saídas mais flexíveis.

A assistência à saúde dispensada à população carcerária na Unidade Prisional é de caráter ambulatorial, de modo que os casos de urgência e emergência são encaminhados, a priori, ao Pronto Atendimento no Município de Porto Feliz (Santa Casa).

Os casos de maior complexidade e que não se enquadram na hipótese anterior (urgência e/ou emergência), tratando-se, portanto, de consultas eletivas, são encaminhados ao Ambulatório Médico de Especialidades – AME e ao Conjunto Hospitalar de Sorocaba, cujas vagas são designadas pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde - CROSS, da Secretaria de Estado da Saúde, mediante intervenção do Centro Regional de Atenção à Saúde da População Prisional da Região Central do Estado.

Há, ainda, o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, para onde são encaminhados, além de consultas eletivas de determinadas especialidades, os casos que necessitam de internações e/ou tratamentos por longos períodos, de modo ininterrupto.

A triagem para verificar se os presos necessitam de atendimento médico externo é feita por meio de audição com o médico e a enfermeira.

A unidade conta com ambulatório médico onde há 2 camas de observação. No dia da inspeção não havia ninguém em atendimento neste setor.

O local tem espaço para banho de sol.

A direção informou que a equipe de profissionais da saúde é composta por um médico clínico geral, com carga horária de 20 horas semanais, um cirurgião-dentista, com carga horária de 20 horas semanais, uma enfermeira, com carga horária de 30 horas semanais, e dois auxiliares de enfermagem, com carga horária de 30 horas semanais, um agente técnico de assistência à saúde – psicólogo, com carga horária de 30 horas semanais.



Também há um agente técnico de assistência à saúde – assistente social, com carga horária de 30 horas semanais, no entanto, no momento a profissional está afastada para tratamento de saúde. Segundo o informado, a Diretoria do Centro de Reintegração e Atendimento à Saúde, recebe apoio técnico externo através da Célula de Referências Técnicas da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Central do Estado e tem implantado sistema de atenção aos sentenciados e familiares.

Não há previsão de profissionais da área de técnico e/ou auxiliar de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais ou farmacêuticos no quadro de servidores.

Segundo o Diretor Técnico de Saúde I do Núcleo de Atendimento à Saúde, dentre as enfermidades mais comuns, diagnosticadas no estabelecimento, estão hipertensão arterial, diabetes, tuberculose, HIV, asma e hemorroidas.

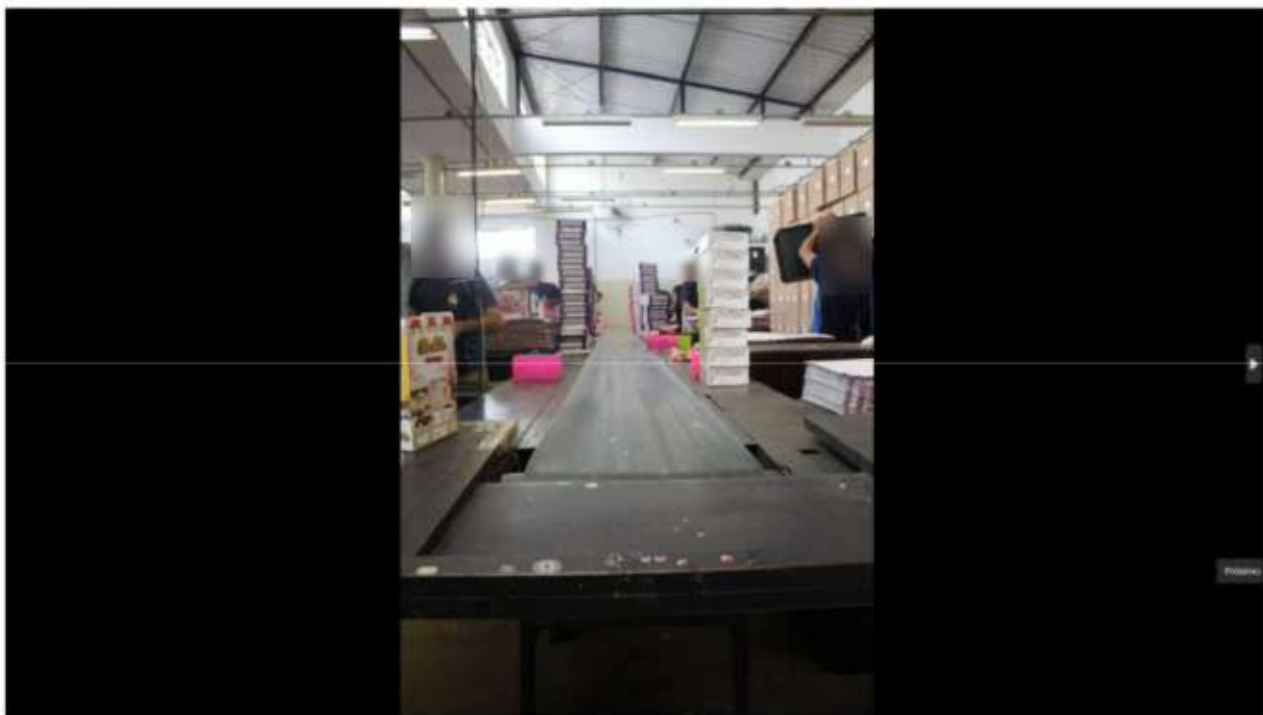
De acordo com os presos, o atendimento médico demora cerca de 2 semanas, se não houver urgência. Em caso de emergência o atendimento é imediato. Os presos informaram que houve dois óbitos no mês, acreditam que por infarto, mas não sabem ao certo.

Não houve relato de falta de remédios, no local há um dispensário de medicamentos, segundo informado pelo diretor, a entrega da medicação é feita mediante rígido controle de quantidade, de acordo com a prescrição médica.

O diretor de saúde da unidade informou que os presos identificados com doenças infectocontagiosas, como tuberculose, são isolados em celas individuais na enfermaria durante o período de contágio (aproximadamente 15 dias), informou ainda que, não havia nenhum preso diagnosticado com problemas de saúde mental.

Trabalho

Visitamos as “fábricas” localizadas dentro do Centro de Progressão e presenciamos a montagem de brinquedos.



A direção informou que cerca de 50% dos presos trabalham, nas fábricas, a maioria na montagem de brinquedos, as vagas são disponibilizadas de acordo com a necessidade de cada empresa tomadora de serviço, alguns fazem trabalhos externos e outros trabalham dentro da unidade, são responsáveis pela limpeza, cozinha e outros serviços internos.

Atualmente o número de vagas existentes no Centro de Progressão compreende 793 (setecentos e noventa e três) vagas, destinadas ao trabalho interno, externo e mão de obra indireta (MOI), assim divididos:

Trabalho interno em serviços gerais da unidade prisional – 216
Trabalho em Galpão Interno – 296
Trabalho externo – 281
Monitor Funap – 02
Total de presos em atividade laboral – 793

Comparativamente à situação de 2017, houve redução dos postos de trabalho, eis que em 2017 havia 980 presos trabalhando, hoje são 793.



A jornada de trabalho é das 7h30 às 16h (tem pausa para o almoço), recebem entre R\$700,00 e R\$900,00, não tem meta de produção por hora, mas tem a cobrança empresarial, por isso, os presos são avaliados a cada 3 ou 4 dias. Informaram que 3/4 do valor pago pelas empresas é destinado para os trabalhadores da fábrica e 1/4 para os trabalhadores internos.

Perguntado aos presos sobre acidentes de trabalho, afirmaram que os desastres são constantes e os equipamentos de segurança somente são fornecidos para trabalhos externos, além de que as empresas não pagariam as indenizações devidas por estes fatos, pois ao aceitarem o trabalho assinam termo de responsabilidade. Disseram que em média ficam 2 meses na fila de espera até que seja disponibilizada oportunidade de trabalho. Além disso, são desligados de forma arbitrária.

Durante toda a vistoria foi possível notar que todos preferiam trabalhar internamente, já que, dessa forma, evitaria ser acusados de qualquer falta, fato que levaria a uma regressão de regime de pena. Citaram que alguns presos ao voltarem do trabalho externo, passam pelo *scanner* e, por supostamente serem encontradas irregularidades, regridem para o regime fechado.

Estudo

Existem salas de aulas equipadas e limpas, mas não estavam ocorrendo aulas no momento.



(Foto da sala de aula)



De acordo com as informações prestadas pelo Diretor, a Unidade tem 09 salas de aula e 01 sala de informática, as aulas são ministradas no período diurno (das 7h30 às 11h30, com 15 minutos de intervalo) e noturno (das 19h30 às 23h, com 15 minutos de intervalo) pelos professores da rede estadual de ensino.

Em resposta escrita, fomos informados que a Unidade Prisional dispõe de 02 (dois) espaços destinados, exclusivamente, à atividade intelectual e à oferta de assistência educacional à população carcerária, composta por 05 (cinco) salas no espaço II e 04 (quatro) salas no espaço I.

Nos espaços escolares cada sala de aula, são equipadas com lousa, carteiras escolares, mesa e cadeira para docentes, exceto a sala que é específica para ministrar cursos rápidos como Prolib, Teleport ou cursos profissionalizantes disponibilizados pela Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Central, que está composta com uma TV com suporte para notebook.

Abaixo o número de vagas oferecidas e ocupadas:

Ensino Fundamental – Ciclo I – 40 vagas oferecidas - 40 alunos matriculados
Ensino Fundamental – Ciclo II – 100 vagas oferecidas - 95 alunos matriculados
Ensino Médio – 220 vagas oferecidas - 194 alunos matriculados
Ensino Profissionalizante – ETEC – as vagas são autorizadas judicialmente conforme demanda realizada por defensor público, advogados ou familiares – atualmente há 17 alunos matriculados.
Ensino Superior – as vagas são autorizadas judicialmente conforme demanda realizada por defensor público, advogados ou familiares – atualmente há 05 alunos matriculados.

Em relação à inspeção anterior, realizada em 2017, nota-se que o número de presos estudando aumentou. Na inspeção anterior, havia 243 presos estudando, hoje são 351.

Segundo a direção, à população carcerária é oferecida educação formal, na modalidade “Educação de Jovens e Adultos – EJA”, estando sob competência da Secretaria de Estado da Educação, por meio da escola vinculadora - E.E. Profª Esther Maurino Rodrigues.

Os professores que ministram as aulas à população carcerária pertencem ao quadro da Secretaria de Estado da Educação, e a Administração Penitenciária é responsável por fazer a busca e pesquisa dos interessados em dar continuidade nos estudos, dando suporte e ambiente no local onde essas atividades



são desenvolvidas.

Não há profissionais ligados a FUNAP na ministração das aulas do ensino regular, entretanto a Unidade Prisional mantém contrato com a FUNAP de 02 (dois) monitores Monap (Proet, Proelit ou profissionalizante) e Modsal (Biblioteca) para os seguintes projetos:

- Programa de Educação para o Trabalho: tem por objetivo contribuir para a inclusão social das pessoas em privação de liberdade, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que ampliem as possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Os reeducandos inseridos no programa recebem qualificação profissional em 03 (três) módulos, com 12 (doze) horas cada módulo finalizado.

- Curso profissionalizante Teleport /Funap – Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, ministrado por monitor remunerado pela Funap, ministrado em 09 (nove) encontros, por videoaulas, na sala composta com os aparelhos de TV e se necessário notebook.

Há sala de leitura no local, de acordo com dados fornecidos, possui acervo total de 1.709 (hum mil, setecentos e nove) livros. Um dos presos entrevistados no setor nos mostrou uma apostila que estava sendo montada por ele mesmo para ensinar inglês aos demais presos que demonstrassem interesse.

Em resposta ao ofício encaminhado por essa defensora fomos informados que, o acesso aos livros à pessoa presa se dá conforme catálogo com a relação de todas as obras disponíveis na Biblioteca, controlada pelo monitor FUNAP (Modsal) através de requisição e controle por excell, e quando da retirada ficam cientes do prazo para devolução da obra.

Constou ainda que, foi implementado na Unidade Prisional o projeto de remição de pena através da leitura, em conformidade com a Resolução CNJ 391/2021, que juntamente com a Comissão de Validação e Instituição de Ensino Parceiro (Uniso - Sorocaba) validam o relatório de Leitura das Resenhas realizadas pelos participantes do Projeto, e oportunamente são encaminhadas para a Vara de Execuções Criminais, remindo 04 (quatro) dias para cada Parecer favorável.

O programa contempla a participação de 20 (vinte) reeducandos por mês, conforme cronograma pré-definido, e no mês de setembro foi realizada a leitura e resenha da obra "A volta ao mundo em 80 dias" e no mês de outubro será realizada no dia 30/10/2023 a resenha da obra "O homem que calculava", encaminhadas para a manifestação do Parecerista do órgão colaborador, aguardando o retorno das resenhas encaminhadas.



Além disso, tiveram recentemente a primeira turma participante do Projeto de LEITURA LIVRE - PROLIB "OUÇA A SUA VOZ", com parceria da Fundação Professor Dr Manoel Pedro Pimentel (Funap) e a The Prem Rawat Foundation (TPRF), que doaram 60 (sessenta) exemplares para início do projeto, com previsão da elaboração das 60 (sessenta) resenhas para o dia 18/11/2023.

De acordo com as informações prestadas pelos presos, embora haja diversos programas culturais e educacionais nem todos participam.

Há projetos culturais, como as aulas de música já mencionadas nesse relatório, os instrumentos são recebidos pela unidade por meio de doações, os presos participantes se apresentam nos eventos da unidade.

Há também o projeto de barbearia, no entanto, os presos entrevistados nos alojamentos informaram que o acesso a essas ações é restrito aos presos de confiança do diretor.



Conclusões/Sugestões:

O Centro de Detenção Provisória não apresentou mais problemas do que se esperaria de uma prisão.

Há diversos programas culturais e educacionais, no entanto, os presos relataram que existe uma certa preferência no atendimento aos presos mais próximos da administração.



Houve relato de ausência de advogados, incluindo da Defensoria Pública.

Há necessidade de algumas reformas estruturais nos alojamentos, devendo-se reformar todos os banheiros que possuem vazamentos, vasos quebrados, ausência de instalação de chuveiros.

Há necessidade de reduzir a superlotação, melhorar a qualidade dos colchões, melhorar e aumentar a qualidade da alimentação servida aos presos.

São Paulo, 08 de janeiro de 2024.

Vanessa Medrado de Souza

Defensora Pública
Membro do Núcleo de Situação Carcerária

Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas

Defensor Público
Membro do Núcleo de Situação Carcerária

Flavia Stringari Machado

Defensora Pública
Membro do Núcleo de Situação Carcerária



ANEXO – FOTOS



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10

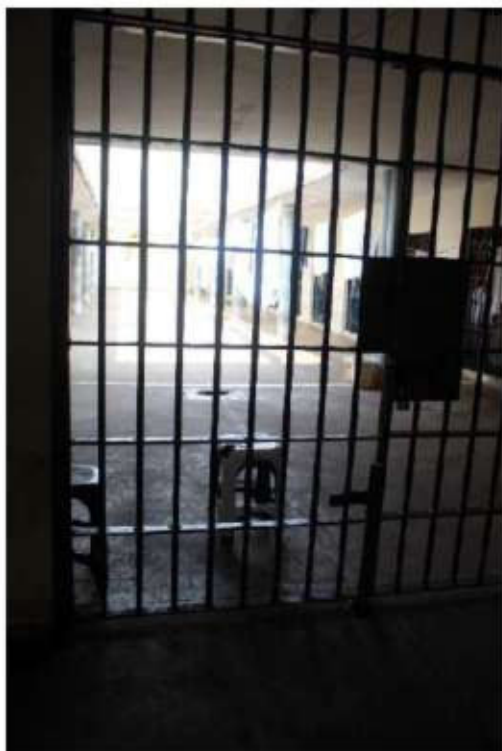


Foto 11



Foto 12



Foto 13

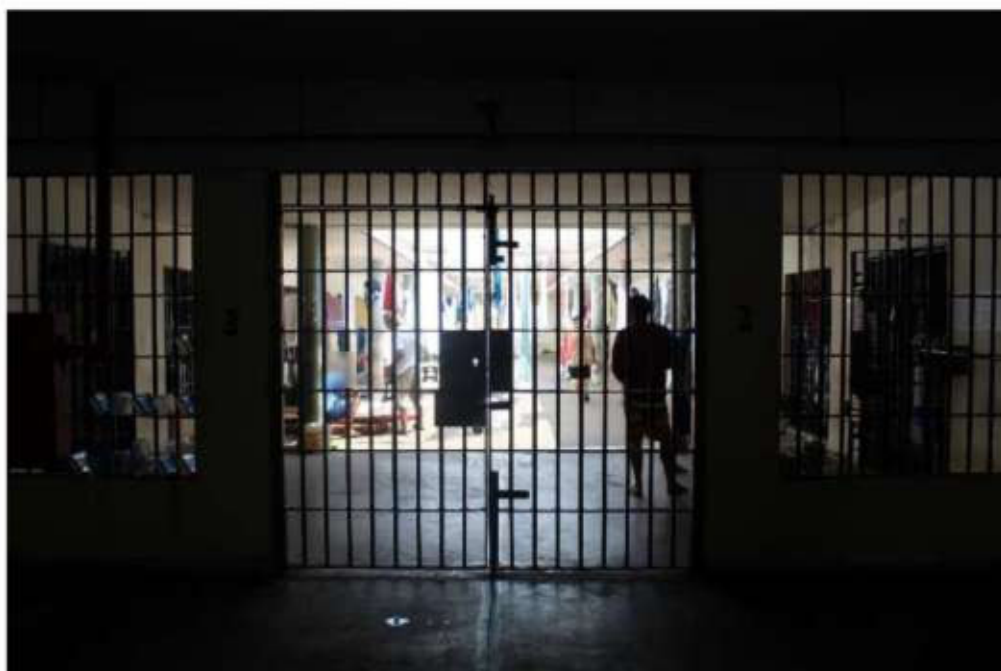


Foto 14



Foto 15



Foto 16



Foto 17



Foto 18



Foto 19



Foto 20



Foto 21



Foto 22



Foto 23



Foto 24



Foto 25



Foto 26



Foto 27



Foto 28



Foto 29



Foto 30



Foto 31



Foto 32



Foto 33



Foto 34



Foto 35



Foto 36



Foto 37



Foto 38



Foto 39



Foto 40



Foto 41



Foto 42



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Foto 43



Foto 44



Foto 45



Foto 46



Foto 47

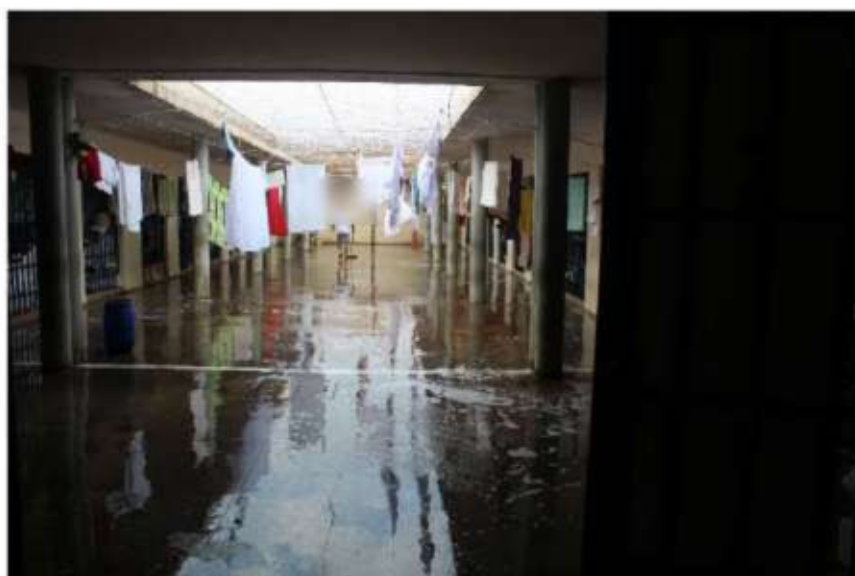


Foto 48



Foto 49



Foto 50



Foto 51



Foto 52



Foto 53



Foto 54

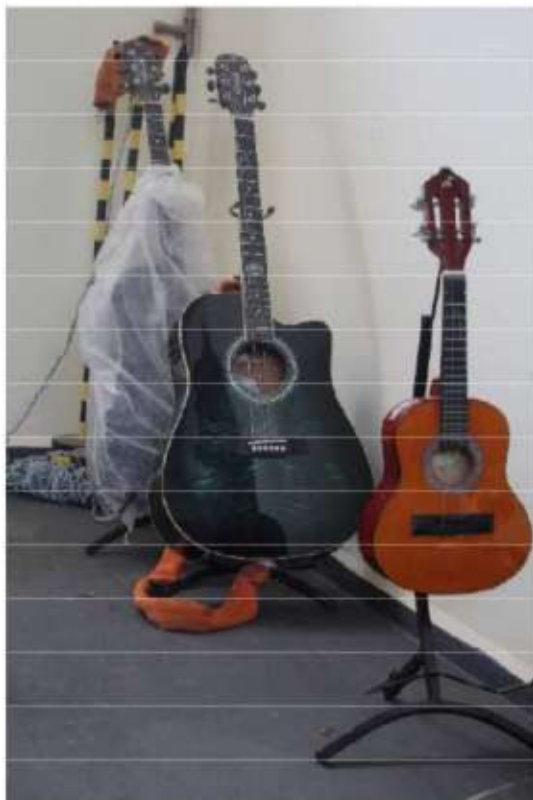


Foto 55



Foto 56



Foto 57



Foto 58



Foto 59



Foto 60



Foto 61



Foto 62



Foto 63



Foto 64



Foto 65



Foto 66



Foto 67



Foto 68



Foto 69



Foto 70



Foto 71



Foto 72



Foto 73



Foto 74



Foto 75



Foto 76



Foto 77



Foto 78



Foto 79



Foto 80



Foto 81



Foto 82



Foto 83



Foto 84



Foto 85



Foto 86



Foto 87



Foto 88



Foto 89



Foto 90



Foto 91



Foto 92



Foto 93



Foto 94



Foto 95



Foto 96



Foto 97



Foto 98



Foto 99



Foto 100



Foto 101



Foto 102



Foto 103



Foto 104



Foto 105



Foto 106



Foto 107



Foto 108



Foto 109



Foto 110



Foto 111



Foto 112



Foto 113



Foto 114



Foto 115

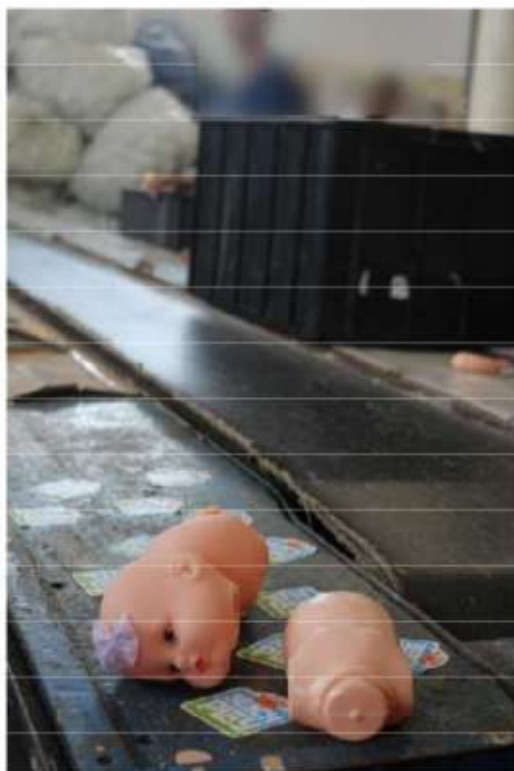


Foto 116



Foto 117

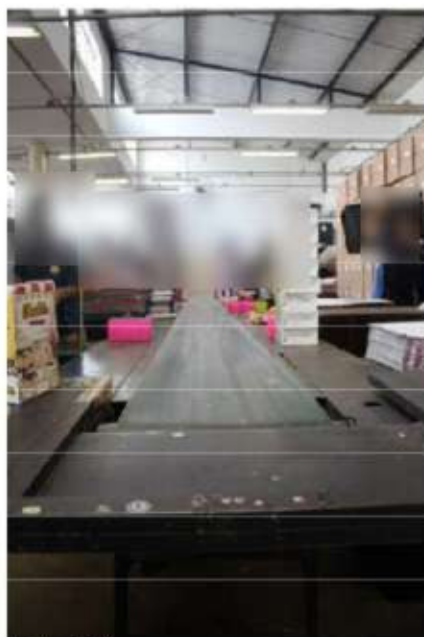


Foto 118



Foto 119



Foto 120



Foto 121



Foto 122



Foto 123



Foto 124



Foto 125



Foto 126



Foto 127



Foto 128



Foto 129